



**Universidade Estadual da Paraíba  
Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas  
Curso de Bacharelado em Administração  
Campus VII – Patos - Paraíba**

**LAYZIA SALMON JORGE GOMES**

**DESEMPENHO DA FAZENDA TAMANDUÁ (SANTA TEREZINHA/PB):  
exemplo de desempenho empresarial, econômico e socioambiental**

**Patos – PB  
2022**

**LAYZIA SALMON JORGE GOMES**

**DESEMPENHO DA FAZENDA TAMANDUÁ (SANTA TEREZINHA/PB):  
exemplo de desempenho empresarial, econômico e socioambiental**

**Patos – PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633d Gomes, Layzia Salmon Jorge.

Desempenho da Fazenda Tamanduá (Santa Terezinha/PB) [manuscrito] : exemplo de desempenho empresarial, econômico e socio-ambiental / Layzia Salmon Jorge Gomes. - 2022.

41 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Aretuza Candeia de Melo, Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Desempenho empresarial. 2. Desempenho econômico. 3. Desempenho socioambiental. 4. Agropecuária orgânica. I.

Título

21. ed. CDD 658

**LAYZIA SALMON JORGE GOMES**

**DESEMPENHO DA FAZENDA TAMANDUÁ (SANTA TEREZINHA/PB):  
exemplo de desempenho empresarial, econômico e socioambiental**

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para obtenção do Grau de Bacharela em Administração.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Aretuza Candeia de Melo

**Patos – PB  
2022**

**LAYZIA SALMON JORGE GOMES**

**DESEMPENHO DA FAZENDA TAMANDUÁ (SANTA TEREZINHA/PB):  
exemplo de desempenho empresarial, econômico e socioambiental**

Aprovada em 11 de março de 2022.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Aretuza Candeia de Melo (UEPB)  
Orientador



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Janine Vicente Dias (UEPB)  
1º Examinador



---

Prof<sup>ª</sup>. MsC. Alana Candeia de Melo (UFCG/UNIFIP)  
2º Examinador

A Deus criador de todas as coisas, pois sem  
Ele nada sou e nada posso. A minha família,  
em especial a meu pai Joaquim (*in memoria*).

Dedico.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a *Deus*, Todo Poderoso, Criador do céu e da terra, por todas as bênçãos, presentes e vitórias, pela direção que Ele tem me dado e por mais uma etapa cumprida, pois Nele eu confio toda a minha vida.

A toda minha família, a quem tenho todo respeito e admiro; em especial a minha avó *Joana Maria* e avô (PAI) *Joaquim Batista - in memória*, pelo seu carinho, disponibilidade e atenção em todos os momentos que precisei de sua ajuda e presteza.

Aos meus pais *Josefa Jocelene Jorge* e *Luiz Gomes Filho* por me apoiarem em todas as minhas decisões, sou e serei eternamente grata a vocês.

A *Fran Vilar*, por todos os conselhos nos momentos em que pensei em desistir e todos os momentos divertidos.

A todos os *Colegas de Turma* que com e sem desavenças chegamos até o fim, em especial aos meus amigos, *Ângela* e *Jefferson*, pois sei que não crescemos apenas intelectualmente; a convivência diária nos faz crescer como pessoas através do aprendizado recíproco, nos mostrando o mundo de cada um e nos ensinando a respeitar o espaço e as ideias do outro.

A minha Orientadora *Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Aretuza Candeia de Melo* (UEPB) que com paciência, dedicação e competência, não mediu esforços para me atender e mostrar o momento de parar, pensar, ter calma, mudar, recomeçar e acelerar. Sou e serei grata, por suas contribuições, principalmente, pelos conselhos e direcionamento em cada fase de construção desta Monografia.

A *Pierre Landolt* e *Flávio Medeiros*, de forma particular, proprietário e colaborador da Fazenda Tamanduá, por terem proporcionado todos os meios possíveis à consecução desta pesquisa.

A todos os *Professores do Curso de Bacharelado em Administração*, cada um com sua especialidade, carisma, estilo, dedicação, esforço e habilidade.

Enfim, a todos que participaram direto e indiretamente nesta minha jornada.

## RESUMO

A influência das atividades de desempenho empresarial, econômico, socioambiental permeia diversos fatores culturais da sociedade e do meio ambiente no qual se vive e sobrevive-se, produzindo estilos e meios de vida diversos. A cultura da agropecuária orgânica no Brasil é bem recente, e uma das empresas rurais pioneira no país foi a Empresa Mocó Agropecuária Ltda, fundada no ano de 1977, no Município de Santa Terezinha no Estado da Paraíba, sob a organização e administração do francês Pierre Landolt. Essa empresa é mais conhecida regionalmente como Empresa Fazenda Tamanduá. O objetivo central desse trabalho foi relatar o perfil empresarial, socioeconômico e ambiental da Empresa Tamanduá, sob o foco da Responsabilidade Social e o Escopo da NBR 16001:2004, buscando compreender o processo do desenvolvimento da agropecuária na perspectiva da produção orgânica sustentável. Quanto aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa encontra-se organizada em três partes, em que as temáticas se interligam, desde a fundamentação teórica, passando pela caracterização da área estudada até chegar à pesquisa *in loco*. O método aplicado foi o empírico-qualitativo apoiado na técnica observatória. Esse método é baseado na observação e exploração de campo, ou seja, de um estudo *in loco*. A observação de fatos concretos, e não apenas em teorias, ou seja, literaturas. Foi realizada uma entrevista no mês de janeiro de 2022, na modalidade oral, com o Gerente Geral da Fazenda Tamanduá o Engenheiro Agrônomo Flávio Alves de Medeiros, precedendo da assinatura do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido, no qual essa parte representou a pesquisa em si, ou seja, na qual se buscou os resultados e discussão desse trabalho. Por meio da entrevista foi possível entender o processo de produção da agropecuária orgânica associada à Responsabilidade Social e Ambiental da empresa, tendo como suporte o Escopo da NBR 16001:2004, a fim de compreender como o desempenho de uma produção desse tipo ocorre em plena Região Semiárida, com alto grau de escassez de água e solos férteis. Intensificando a divulgação dos resultados e discussão desse trabalho, foi possível perceber que a Fazenda Tamanduá passou a ser um grande laboratório de pesquisa, no qual, atualmente, grandes Instituições de Ensino Superior firmaram parcerias acadêmico científicas, a fim de desenvolverem pesquisas, tanto no campo da agricultura como da pecuária orgânica, se destacando a UNIFIP e a UFCG – Patos. Conclui-se que o desempenho da empresa no âmbito empresarial, econômico, social e ambiental ganham inúmeros destaques, quando a mesma trata de forma veemente as responsabilidades diante de uma organização particular que vem ganhado destaque na esfera nacional e internacional, no cerne do sistema produtivo e de comercialização, com compromisso constante com o capital humano e ambiental.

Palavras chave: Desempenho. Agropecuária. Orgânica. Empresa. Organização. Responsabilidade.



## ABSTRACT

The influence of socio-environmental responsibility's business, economic, social and environmental performance activities permeates several cultural factors of society and the environment in which one lives and survives, producing different styles and ways of life. The culture of organic farming in Brazil is very recent, and one of the pioneer rural companies in Brazil was Company Mocó Agropecuária Ltda, founded in 1977, in the Municipality of Santa Terezinha in the State of Paraíba, under the organization and administration of the Frenchman Pierre Landolt. This company is better known regionally as Company Farm Tamanduá. The main objective of this work was to report the business, socioeconomic and environmental profile of Company Tamanduá, under the focus of Social Responsibility and the Scope of NBR 16001:2004, seeking to understand the process of agricultural development in the perspective of sustainable organic production. As for the methodological procedures, the present research is organized in three parts, in which the themes are interconnected, from the theoretical foundation, through the characterization of the studied area until reaching the research carried out in loco. The method applied was the empirical-qualitative method supported by the observational technique. This method is based on observation and field exploration, that is, there is a need for an in loco study. In the observation of concrete facts, and not only in theories, that is, literatures. An interview was carried out in January 2022, in the oral modality, with the General Manager of Farm Tamanduá, the Agronomist Flávio Alves de Medeiros, through the Term of Consent and Free Clarified, in which this part represented the research itself, or that is, in which the results and discussion of this work were sought. Through this interview, it was possible to understand the production process of organic farming associated with the company's Social and Environmental Responsibility, having as support the Scope of NBR 16001:2004, in order to understand how a performance of a production of this type occurs in the middle of the semi-arid region. , with a high degree of water scarcity and fertile soils. Intensifying the dissemination of the results and discussion of this work, it was possible to perceive that Farm Tamanduá became a large research laboratory, in which, currently, large Higher Education Institutions have signed academic partnerships in order to develop research, both in the field of agriculture as well as organic livestock, with emphasis on UNIFIP and UFCG – Patos-PB. It is concluded that the company's performance in the business, economic, social and environmental spheres gain numerous highlights, when it vehemently deals with the responsibilities before a particular organization that has gained prominence in the national and international sphere, at the heart of the productive system and marketing, with a constant commitment to human and environmental capital.

Keywords: Performance. Agriculture. Organic. Company. Organization. Responsibility.

## SUMÁRIO

**RESUMO**

**ABSTRACT**

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
1.1 Administração na Perspectiva da Gestão Ambiental.....	12
1.2 Percepções da Cultura da Responsabilidade Social e Ambiental.....	14
1.3 Eco-Empreendedor Sob a Ótica do Desenvolvimento Sustentável e Seus Indicadores.....	16
<b>2 MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>19</b>
2.1 Delimitação da Área de Estudo.....	19
2.2 Procedimentos Metodológicos.....	20
<b>3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>22</b>
3.1 Formação Empresarial da Fazenda Tamanduá ou Mocó no Âmbito Econômico-Regional.....	22
3.2 Desempenhos Econômicos, Sociais e Ambientais Sobre o Resultado da Empresa Fazenda Tamanduá ou Mocó.....	22
3.2.1 Desempenho Econômico.....	24
3.2.1 Desempenho Social e Ambiental.....	27
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE</b>	

## INTRODUÇÃO

O termo responsabilidade passou a ganhar mais espaço sob uma nova abordagem. Por exemplo, hoje, em um mundo globalizado e caracterizado pelo rápido fluxo e informações, maior acesso ao conhecimento e tendências à sustentabilidade, os consumidores estão cada vez mais exigentes na hora da compra, sendo que itens como preço e qualidade, por si só, já não são suficientes para garantir a escolha do produto ou serviço (TADERKA; RIEDNER; BERTOLINI, 2013). Diante disso, as empresas começaram a entender que responsabilidade social, aliada as estratégias de sustentabilidade, também pode se tornar um reforço significativo à sua imagem e diferenciação no mercado. Essa responsabilidade socioambiental passou a fazer parte da organização envolvendo seus funcionários, clientes, fornecedores, concorrentes, governo, meio envolvente e comunidade.

Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo apresentar o perfil empresarial, socioeconômico e ambiental da Empresa Fazenda Tamanduá, sob o foco da Responsabilidade Social, buscando compreender o processo do desenvolvimento da agropecuária na perspectiva produção orgânica e biodinâmica sustentável, trazendo os seguintes objetivos específicos: 1. observar os desempenhos econômicos da Fazenda e os benefícios proporcionados à sociedade; 2. identificar através das trajetórias a responsabilidade socioambiental desenvolvidas no âmbito da fazenda. Diante de tais objetivos definiu-se o problema de estudo, que é como o desempenho da Responsabilidade Socioambiental pode gerar vantagens econômicas, sociais e ambientais e ganhos para a produção orgânica e biodinâmica nos aspectos da agricultura e da pecuária?

A justificativa dessa pesquisa, no que se refere á contribuição acadêmica, deu-se pela importância do tema sobre a área da Responsabilidade Socioambiental Empresarial, tendo em vista que essa responsabilidade era de cunho estritamente empresarial e econômica. Atualmente, essa responsabilidade expandiu-se pelos campos social e ambiental. E ainda, dando ênfase para essas práticas de responsabilidade em meio a uma produção agrícola no Sertão Paraibano. Para a sociedade, dar-se pela importância das informações da temática destinada a comunidade, conscientizando-os, possibilitando o crescimento de um novo tipo de produção cada vez mais consciente e incentivando um consumo pautado em responsabilidade socioambiental. Além da contribuição acadêmica que a mesma possibilita a os *stakeholders* (atores sociais) envolvidos.

# 1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 1.1 Administração na Perspectiva da Gestão Ambiental

A palavra Administração vem de *Administra*, que conforme Chiavenato (2003) é interpretar os objetivos proposto pelos meios empresariais e transformá-los em ações através do planejamento, controle e direção de todos os esforços feitos em todas as áreas e em todos os níveis que envolvem a Administração Científica, a fim de atingir os objetivos fundamentais para a existência, sobrevivência e sucesso de qualquer empreendimento, seja ele social, corporativo, individual, informal, público ou privado.

Para Chiavenato (2001, p.8) a Ciência Administrativa possui quatro funções.

A primeira função é Planejar. A organização não ocorre ao acaso. O planejamento define o que a organização pretende fazer no futuro e como deverá fazê-lo. Esta pode ser caracterizada como a primeira função administrativa e define os objetivos para o futuro desempenho organizacionais e decide sobre os recursos e tarefas necessárias para alcançá-los adequadamente.

A segunda função é Organizar. Esta função visa estabelecer os meios e recursos necessários para possibilitar a realização do planejamento e reflete como a organização ou empresa tenta cumprir os planos. A organização é a função administrativa relacionada com a atribuição de tarefas, agrupamento de tarefas em equipes ou departamentos e alocação dos recursos necessários nas equipes e nos departamentos.

A terceira função é Liderar ou Dirigir. Este é o processo de influenciar e orientar as atividades relacionadas com as tarefas dos diversos membros da equipe ou da organização como um todo. Envolve o uso de influência para ativar e motivar as pessoas a alcançarem os objetivos organizacionais.

A quarta função é Controlar e Representar o Acompanhamento, a Monitoração e a Avaliação do Desempenho Organizacional para verificar se tudo está ocorrendo conforme o planejado, organizado e dirigido. Este monitoramento permite que as correções necessárias possam ser percebidas e implementadas.

Ainda de acordo com Chiavenato (2003 p. 30):

Administrar nada mais é do que a condução racional das atividades de uma organização seja ela lucrativa ou não lucrativa. Trata do planejamento, da organização (estruturação), direção e controle de todas as atividades diferenciadas pela divisão de trabalho que ocorram dentro de um segmento. E sem esse gerenciamento de atividades as organizações jamais teriam condições de existir e de crescer.

“A função de administrar é uma ferramenta que se aplica a qualquer tipo ou tamanho de tarefa organizacional, seja ela uma cadeia de supermercados, uma escola, uma grande indústria, um empreendimento familiar ou uma produção rural” (DRUCKER, 1997, p. 21). A partir dessa constatação o autor diz que a Administração está inserida em nosso cotidiano, de uma maneira bem abrangente, e que requer da sociedade a função de conseguir realizar as

‘coisas’ mediante objetivos para obter um melhor resultado de concretude. Para Maximiano (2007, p. 14),

Administrar é um trabalho em que as pessoas buscam realizar seus objetivos próprios ou de terceiros (organizações) com a finalidade de alcançar as metas traçadas. Dessas metas fazem parte as decisões que formam a base do ato de administrar e que são as mais necessárias. O planejamento, a organização, a liderança, a execução e o controle são considerados decisões e/ou funções, sem as quais o ato de administrar estaria incompleto.

O ato de organizar leva a finalidade de compreender que na administração é preciso dividir uma tarefa em menores partes e distribuí-las a um indivíduo ou grupo que seja capaz e tenha compromisso de realizar a entrega de uma tarefa maior, mostrando que a junção das ferramentas que define a administração, permite a superação das limitações individuais (MAXIMIANO, 2007).

Após observação por parte de diversos estudos e estudiosos, principalmente da prática administrativa, chegou-se a conclusão, baseados nos estudos de Fayol, que a administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos com a finalidade de alcançar os objetivos das organizações sejam ele internos ou externos e independe do ramo a qual queiramos administrar.

Foi neste contexto que a crescente preocupação com o meio ambiente passou a ser visto no âmbito da Ciência Administrativa como de fundamental importância para a vida e para as organizações. Assim sendo, o termo gestão ambiental cada vez mais é usado nos grupos organizacionais em busca de planejar, dirigir e controlar tais recursos, para melhor aliar os desejos do desenvolvimento, só que agora usando o termo sustentável. Segundo Maimon (1994, p. 121):

A gestão ambiental passa, gradativamente, a ser encarada como uma necessidade de sobrevivência, constituindo um mercado promissor. Para a autora, alguns fatores contribuíram no processo da mudança de comportamento: a) a crescente sensibilidade da opinião pública quanto às questões ambientais; b) a expansão do movimento ambientalista, que vem adquirindo uma considerável experiência técnica e organização política; e c) a disponibilidade e difusão de inovações tecnológicas (processos e produtos) que reduzem ou eliminam das ações contra o ambiente.

Ainda sobre esse aspecto, deve-se ressaltar o papel do Estado que, através de legislações, vem contribuindo para a internalização da pauta ambiental no ramo administrativo (LAYRARGUES, 2003). A administração e a Gestão Ambiental têm passado a andar lado a lado, e ambos tem sido fortemente pautadas, nos últimos tempos, em decorrência de um alinhamento entre o ambiente de negócios e o desperdício de recursos financeiros se tratando de uma não gestão ambiental.

A gestão passou a ser vista como de fundamental importância para a vida e para as organizações contemporâneas, considerando-se que a sociedade contemporânea é totalmente organizacional. Estes avanços e o desenvolvimento do conhecimento humano, por si mesmos, não produzirão efeitos, se a qualidade da administração a ser usado, nos grupos organizacionais não permitir uma boa aplicação dos recursos disponíveis, humanos e materiais.

## **1.2 Percepções da Cultura da Responsabilidade Social e Ambiental**

As organizações devem reconhecer que suas responsabilidades mediante a sociedade e o ambiente vão muito além de elementos que estão necessariamente contidos na legislação, ou seja, a responsabilidade social e ambiental vai muito além de cumprir as exigências legais (DIAS, 2007). Segundo Ashley (2005) a intensificação e mudança de pensamentos das empresas sobre o fator responsabilidade socioambiental se deram a partir dos anos 60, quando até então, as empresas desconheciam a responsabilidade social e ambiental. Este fator só foi levado em consideração quando as questões ambientais passaram a ser questionadas internacionalmente e, a partir deste ponto, a sociedade passou a mudar seus valores. Nos anos 80, com a globalização já estruturada, as empresas passaram a visualizar seu verdadeiro papel de responsabilidade, que é ajudar a sociedade a resolver alguns de seus problemas sociais, nas quais muitos deles as próprias organizações tenham ajudado a criar.

Há várias definições do termo Responsabilidade sócio e ambiental (RSA) e essa diversificação pode ser compreendidas juntas ou separadamente. Para Garcia (2002) a Responsabilidade Social (RS) é o objetivo social das empresas que atua somando a sua situação econômica com ações que beneficiam os *stakeholders*, sendo a inserção feita na sociedade não somente como agente econômico, e sim ganhando destaque como agente social, que cumpri deveres e busca direitos em função do desenvolvimento da sociedade, enfim, sendo uma organização que se preocupa além da lucratividade, porque busca a qualidade de vida do homem na sua totalidade.

Com relação à definição de Responsabilidade Ambiental (RA), Dias (1995, p.3) define como sendo a situação de quem tendo violado uma norma, se vê exposto às consequências decorrentes dessa violação, traduzidas em medidas a responsabilidade por danos causados ao meio ambiente e, diz respeito à obrigação de determinada pessoa seja ela física ou jurídica. Essa responsabilidade em outras palavras, são atitudes voltadas para o desenvolvimento sustentável do planeta, e devem levar em conta o crescimento econômico ajustado à proteção

do meio ambiente na atualidade e para as gerações futuras, sempre em busca de garantir a sustentabilidade (MUNDIM, 2012).

Compreende-se que a Responsabilidade Socioambiental corresponde a um compromisso das empresas em atender a crescente conscientização da sociedade. Diz respeito à necessidade de rever os modos de produção e padrões de consumos impostos de tal forma que o sucesso empresarial não seja obtido a qualquer preço, mas ponderando-se os impactos sociais e ambientais, conseqüentemente da atuação administrativa da empresa. Dias (2011, p.178) relata que a Responsabilidade Socioambiental está dividida em duas dimensões (interna e a externa), quando considerada a empresa.

Na dimensão interna, as práticas são mais voltadas para o âmbito social, pois estão diretamente ligadas aos trabalhadores e se referem a todos os investimentos que são realizados em torno dos recursos humanos. Em busca de se obter uma boa atuação desse setor, a saúde e segurança no trabalho fazem pauta do dia a dia da empresa, no intuito de garantir uma melhor qualidade de vida aos seus colaboradores, a gestão das mudanças provocadas pelo processo de reestruturação produtiva, e a gestão dos recursos naturais utilizados em toda a produção. Além de todas essas ações, ainda são incluídas atos voltadas a políticas e programas dirigidos aos fornecedores, distribuidores e a todos os integrantes da cadeia produtiva (COMISIÓN DE LAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001).

Quanto à dimensão externa, a responsabilidade socioambiental da empresa vai além do perímetro das empresas, abrangem as comunidades locais e um amplo leque de *stakeholders* nos quais podemos citar: consumidores, ONGs que defendem os interesses das comunidades locais e do meio ambiente, autoridades públicas entre outros. Nesta dimensão são desenvolvidas ações voltadas a políticas e programas a qualquer grupo ou problema que não esteja vinculado aos interesses da empresa. Portanto, incluem-se iniciativas de apoio intenso a comunidade, doações, participações em fórum ambientais, eventos sociais etc. (COMISIÓN DE LAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001).

Pode-se dizer que a responsabilidade interna e externa tem a mesmo peso posto na balança, pois as duas se apresentam sempre interconectadas, dando assim, uma melhor visão de gestão para fazer acontecer a tão sonhada RSA. Mediante todo este cenário já é possível notar uma brusca mudança na forma de se produzir, pois, é visto que os gestores têm buscado se conscientizar de que as empresas têm de deixar de ser em somente uma unidade de produção de serviços e bens que atende a uma determinada demanda da sociedade e devem passar a atuar conforme uma figura que se concretiza no respeito aos direitos humanos,

melhor qualidade de vida (comunidade e sociedade geral) e principalmente na preservação do ambiente natural (DIAS, 2011 *apud* SALMON, 2016, p. 32).

Diante disto conclui-se que a Responsabilidade Social e Ambiental implica em uma nova desenvoltura e pensamento das empresas mediante atos dentro da sociedade, ou seja, suas ações devem ir além do exclusivo âmbito econômico. É preciso ser visionário e entender que a nova concepção do fator produzir, deve estar atrelada a seguimentos que vão além da logica de resultados (econômicos) e que perpassa uma cadeia bem maior na qual está inserida uma sociedade como um todo.

As empresas em um mercado tão competitivo e em busca de sobrevivência em uma sociedade cada vez mais exigente estão deixando de ser conhecidas como unidades de produção e passando a se transformar em organizações que fazem o uso dos padrões baseados na gestão ambiental e no uso sensato de ferramentas econômicas dentro de regulamentações e normas. Tachizawa (2002) mostra que o novo contexto econômico efetiva-se nas organizações que sejam éticas, com toda imagem institucional no mercado, que atuem de forma ambientalmente responsável.

### **1.3 Eco-Empreendedor Sob a Ótica do Desenvolvimento Sustentável e Seus Indicadores**

A situação do meio ambiente no Globo passou a desafiar-se a humanidade, a preservar os recursos naturais e, ao mesmo tempo, possibilitar um desenvolvimento social justo, permitindo que as sociedades humanas cheguem a uma melhor qualidade de vida em todos os aspectos (econômico, social e ambiental), na qual possa colocar em ação as premissas do desenvolvimento sustentável.

O tal desenvolvimento sustentável (DS) ganha forças a partir de diversas perspectivas, não mais como uma ideia clássica do desenvolvimento herdado do século XIX, em que o desenvolvimento era apenas visto como sinônimo de um crescimento econômico desordenado que não tinha nenhuma responsabilidade os efeitos sobre o meio ambiente. Esse termo ganha outra visão em 1987, quando a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento elabora o documento “O Nosso Futuro Comum”, que fica mais conhecido como o Relatório de *Brundtland*.

O Relatório *Brundtland* é considerado, por muitos, como ponto de partida para a formação do conceito de DS, uma vez que muitas definições consistem em variações decorrentes deste conceito. Textualmente o Relatório diz:



Desenvolvimento sustentável é um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforça o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações futuras... É aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991, p. 46).

Portanto diante deste princípio o desenvolvimento sustentável não é um estado permanente de harmonia, mas sim um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, a orientação dos investimentos, os rumos da evolução tecnológica possam se interligar de acordo com as necessidades atuais e futuras da sociedade (COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO, 1991).

Segundo Brown (2003, p. 6) “criamos uma economia que não pode sustentar o progresso econômico, uma economia que não pode nos conduzir ao destino desejado”. Por isso que a adoção da mudança para o novo paradigma da sustentabilidade propõe uma nova dinâmica e ordem para o mundo atual, e está relacionada principalmente à interação e colaboração entre governos, empresas e sociedade civil organizada na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Pensando neste progresso econômico, o modelo de desenvolvimento passou a exigir a construção de novas alternativa de utilização dos recursos orientada por uma racionalidade ambiental e uma ética de solidariedade. Neste contexto começou a surgir inúmeras oportunidades de empreender impulsionando o tal DS, como ponto de partida para construir novos conceitos de negócios.

Albuquerque (2009, p.53) afirma que, “essa passagem de uma empresa “tradicional” para uma empresa chamada verde, ou social e ambientalmente comprometida com os seus consumidores e fornecedores, traduz uma visão que vem se consolidando nas últimas décadas”. O eco empreendedorismo surgiu neste novo modelo pautado na busca de inovações que proporcione benefícios ao meio ambiente e a sociedade e, como contra partida, garantir as futuras gerações uma alternativa sustentável de geração de riqueza tanto para a sociedade como para as empresas em geral (SILVA; DORILEO, 2007).

O conceito eco empreendedorismo trás como proposta empreender de forma que se faça a junção da produção com práticas ecologicamente correta, ressaltando sempre os princípios do desenvolvimento sustentável. Os negócios relacionados ao meio ambiente estão em intenso crescimento, gerando inúmeras oportunidades dentro deste nicho de negócios sustentáveis, proporcionando, assim, algum tipo de benefício para o ambiente, seja na prevenção dos danos ou reparando os já causados.

“É o segmento de mercado que reúne produtos e serviços que se propõe solucionar problemas ambientais ou que utilizam métodos mais racionais de exploração dos recursos naturais para a produção de bens e serviços, baseando-se nos critérios de sustentabilidade” (REIS, 2006, p.103).

O eco-empendedorismo se apresenta como um novo cenário atual, de suma relevância para os problemas apontados tanto socialmente, como economicamente. Esta nova forma de empreender aparece para transformar o rejeito (material descartado) em matéria prima, produtos naturais em lucro verde e a firmar a visão de um crescimento econômico pautado em uma sustentabilidade ética. De acordo com Miranda (2006) “Eco-empendedorismo: é transformar, inovar, atendendo aos princípios básicos do socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável”.

Este segmento voltado aos negócios sustentáveis tem alcançado um grande potencial de crescimento, quando levado em conta dois fatores essenciais (1) uma considerável mudança no comportamento dos consumidores, dos quais tem passado a exigir uma maior atuação no quesito responsabilidade socioambiental; (2) e uma abertura dos empresários, para corrigir erros do passado, colocando no mercado produtos ecologicamente corretos, que tem antes de tudo, uma ótima qualidade mediante aos seus concorrentes.

Esse crescimento ecológico e as discussões sobre o as consequências do atual e antigo modelo de desenvolvimento, tem despertado profundos questionamentos em diversos setores de atividade, sobretudo sobre aquele em que o produto final pode impactar diretamente no equilíbrio do ecossistema. O eco-empendedorismo junto ao conceito de Desenvolvimento Sustentável tem apresentado um bom desempenho aos indicadores econômicos e ecológicos, estimulando ainda mais a produção inteligente de forma sustentável. Na qual tem se tornado uma tendência cada vez mais seguida e valorizada, tanto pelas empresas como pelos consumidores, trazendo para o mercado produtos cada vez mais limpo, econômico e que reduz impacto ao meio ambiente.

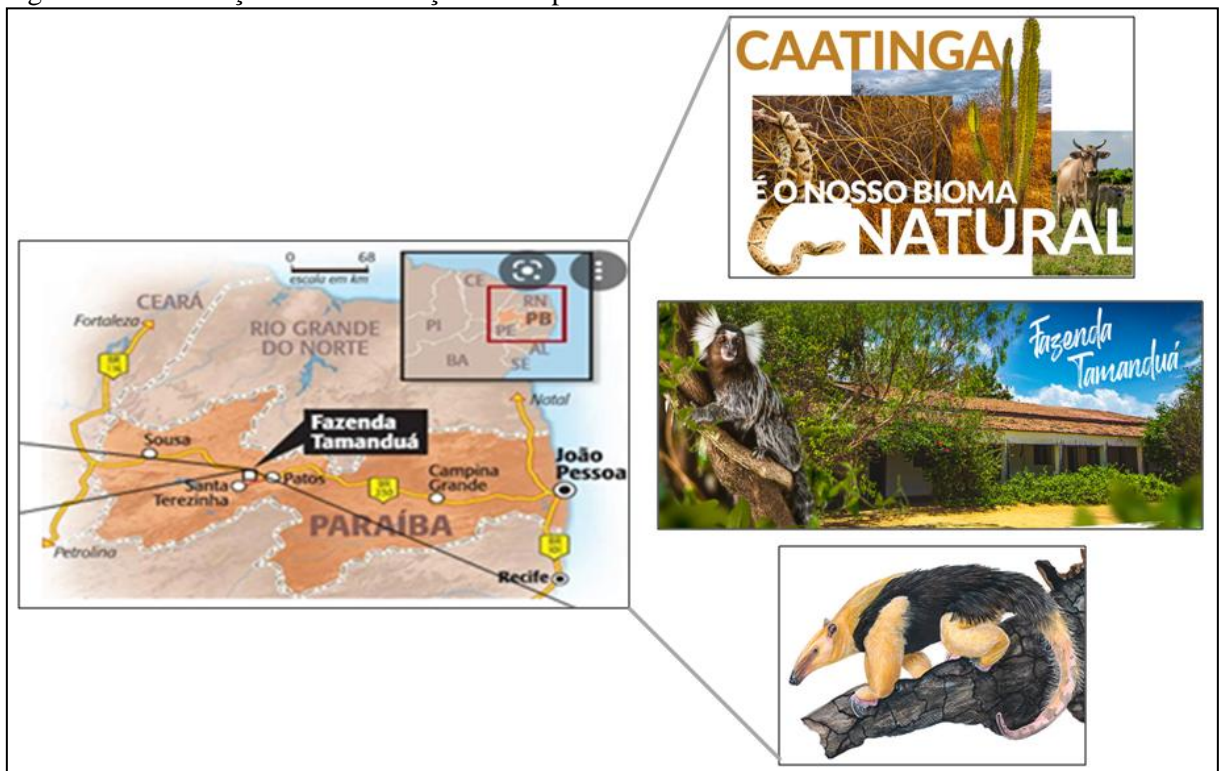
Silva e Dorileo (2007) dizem que as empresas que absorvem este conceito, ganham no aprimoramento de sua imagem e seus resultados econômicos. Ganham também a sociedade e as pessoas que participam dessas decisões, pois também contribuem para as causas sociais. O eco empreendedor tem o poder de capitalizar oportunidades de negócios favoráveis ao meio ambiente, utilizando da sua capacidade empreendedora a favor do desenvolvimento sustentável, unindo, assim, esses dois conceitos que formam o significado do eco-empendedorismo.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

### 2.1 Descrição da Área de Estudo

O Município de Santa Terezinha, assim como, a Empresa Agropecuária Fazenda Tamanduá, localizam-se no Estado da Paraíba na Região que compreende a Caatinga, também denominada de Região Semiárida Brasileira. Ambos apresentam características físicas e naturais iguais segundo o Ministério da Integração Nacional (BRASIL/MIN 2006), no qual o município está incluído em uma área geográfica de grande abrangência Semiárida, com baixos índices pluviométricos, aridez e o risco de seca, características também presentes na área de estudo desse trabalho (Figura 1).

Figura 1 – Localização e caracterização da Empresa Fazenda Tamanduá.



Fonte: IBGE (2010); Fazendatamandua.com.br (2019).

A Empresa Fazenda Tamanduá localiza-se no Município de Santa Terezinha na Região Geográfica Imediata de Patos-PB. O município é classificado, segundo o IBGE como de pequeno porte, conta com uma população de 4.550 pessoas e uma área territorial de 359,442 km<sup>2</sup>. Sua economia é baseada na produção agrícola, na qual se cultiva milho, feijão, arroz, palma, bananeira, graviola e mangueira. Já na pecuária destacam-se os rebanhos caprinos, bovinos, ovinos, suínos, equinos, além da produção de mel de abelha, leite de vaca e ovos (IBGE, 2010).

A área da mesma caracteriza-se por apresentar fortes limitações físicas e ambientais, características essas ligadas ao Sertão nordestino e paraibano. *A presença de uma imponente formação rochosa, típica do Sertão, o “inselberg” denominado Serrote Tamanduá, originou o nome da Fazenda que desde 1977 pertence a Mocó Agropecuária Ltda* (fazendatamandua.com.br, 2019). De acordo com o site referenciado, a Empresa Fazenda Tamanduá foi fundada em 15/03/1977 e está cadastrada na Solutudo no segmento de Cultivo com o CNPJ 48.762.892/0001-94 e na Receita Federal sob o CNAE 0133-4/10, com atividade fim de Cultivo de Manga, a mesma foi pioneira no setor orgânico e na agricultura biodinâmica no território brasileiro. No entanto, junto ao mercado comercial, a empresa está localizada na Fazenda Tamanduá.

## **2.2 Procedimentos Metodológicos**

Quanto aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa trata-se de um estudo de caso na Empresa Fazenda Tamanduá. Para Azevedo e Nohama (2010, p. 50) “esse estudo caracteriza-se pela análise em profundidade de um objeto ou um grupo de objetos, que podem ser indivíduos ou organizações”. Nesse sentido, entende-se que esse tipo de procedimento utilizado tem de certa forma, um aprofundamento do estudo em questão, um olhar a partir de uma organização. Nessa perspectiva foram utilizadas algumas referências bibliográficas a fim de fomentar a fundamentação teórica em livros, papers, monografias, artigos, dissertações e textos extraídos da Internet.

Essa se encontra organizada em cinco partes, em que as temáticas se interligam entre si, desde a introdução (inicialização do trabalho), a fundamentação teórica (trabalho bibliográfico), passando pelo material e método (delimitação da área estudada e os procedimentos metodológicos), destacando à pesquisa realizada em campo (resultados e discussões), até chegar às considerações finais (fechamento do trabalho).

A primeira parte consistiu da introdução, que se apresenta como a escolha da temática, objetivos, problemática e a justificativa da pesquisa. A segunda parte correspondeu à fundamentação teórica, que consistiu dos seguintes subtítulos: (1.1) Administração na Perspectiva da Gestão Ambiental; (1.2) Percepções da Cultura da Responsabilidade Social e Ambiental; (1.3) Eco-Empreendedor Sob a Ótica do Desenvolvimento Sustentável e Seus Indicadores.

A terceira parte representou o material e métodos da pesquisa, com a delimitação da área de estudo e os procedimentos metodológicos. Já com relação à quarta parte, essa

apresentou os resultados e discussões da pesquisa realizada *in loco*, tendo como foco: (3.1) Formação Empresarial da Fazenda Tamanduá no Âmbito Econômico-Regional; (3.2) Desempenhos Econômicos, Sociais e Ambientais Sobre o Resultado da Empresa Fazenda Tamanduá, que foi subdividido em: (3.2.1) Desempenho Econômico; (3.2.2) Desempenho Social e Ambiental. E a última parte, correspondeu as Considerações Finais.

O método aplicado foi o empírico-qualitativo, apoiado na técnica observatória, a fim de buscar a contemplação dos dados a partir de fontes diretas (pessoas) que conhecem e vivenciam a realidade de uma localidade, de acordo com André (2005, p.51). O estudo empírico, por meio da observação dos fenômenos, descreve um significado comum para vários indivíduos de acordo com suas experiências vividas, a fim de entender as relações empresarial, econômica, social e ambiental de uma determinada área. No que se refere à abordagem qualitativa, para Roesch (2012, p. 154) é devido “seus métodos de coleta e análise serem apropriados para uma fase exploratória da pesquisa”.

Uma pesquisa dessa natureza considera três grandes processos de coleta de dados: (1) Fazer perguntas (e ouvir atentamente o entrevistado); (2) Observar eventos da organização (e prestar atenção nas circunstâncias mais adequadas em que ocorre o evento); (3) E ler documentos, neste caso documentos oficiais sobre a realidade vivenciada pela organização em estudo (ANDRÉ, 2005).

E por fim, foi realizada uma entrevista *in loco*, na modalidade oral e estruturada, com o Gerente Geral - o Engenheiro Agrônomo Flávio Alves de Medeiros, que atua na empresa há 15 anos, e é o responsável legal por todos os setores da Fazenda Tamanduá. Essa entrevista foi semiestruturada, como consta no Apêndice. O levantamento dos dados realizados por meio de entrevista permitiu repertoriar o perfil organizacional da Empresa Fazenda Tamanduá voltado para a temática do desempenho da Responsabilidade Social e Ambiental diante do Escopo da NBR 16001:2004. Verificou-se, que as ações praticadas pela empresa, condizem com os objetivos impostos para a criação da propriedade.

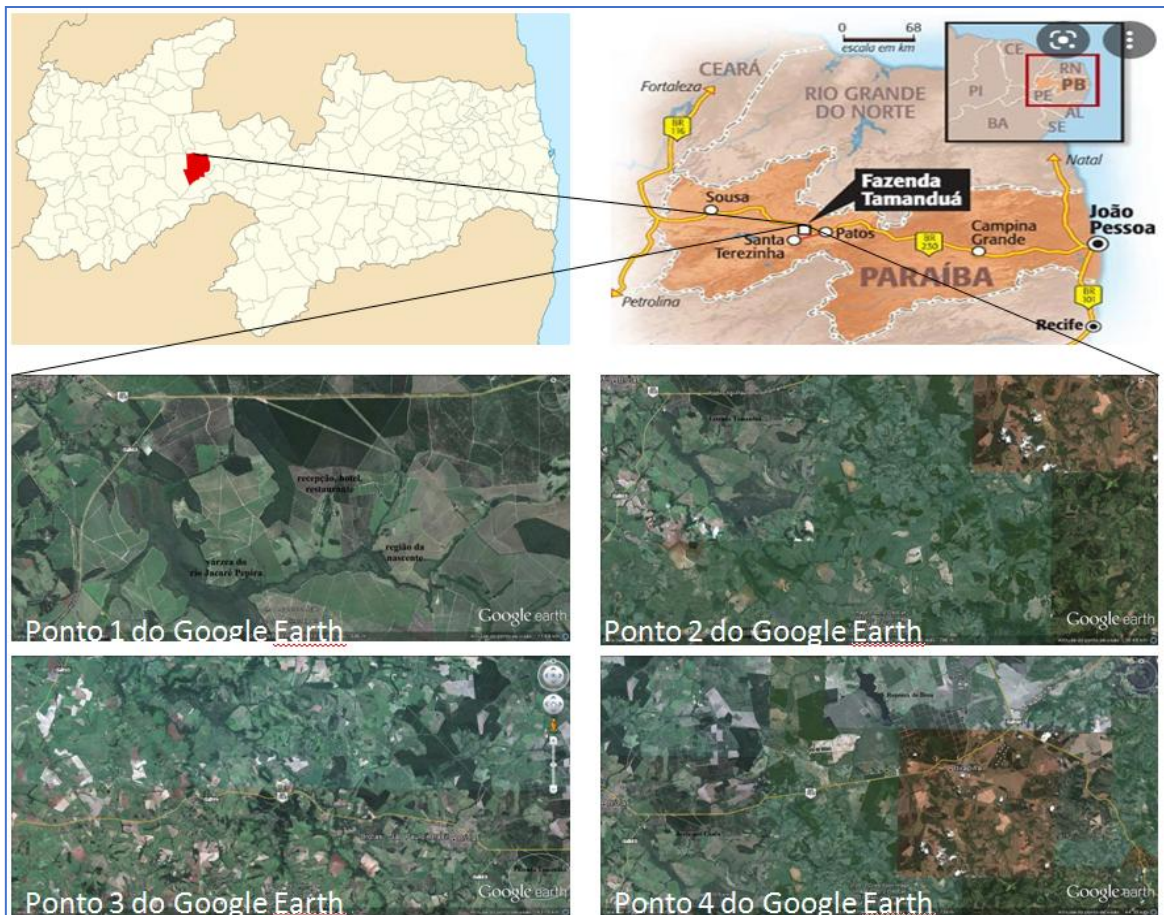
A entrevista foi realizada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, no dia 15 de janeiro de 2022 na sede da organização empresarial. A presente pesquisa ocorreu apenas na empresa referenciada e com um ator da organização. A motivação da escolha deste método deu-se a partir da possibilidade de um maior entendimento do entrevistado voltado ao desempenho da fazenda em quatro aspectos: empresarial, econômico, social e ambiental.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Formação Empresarial da Fazenda Tamanduá no Âmbito Econômico-Regional

A Empresa Fazenda Tamanduá apresenta uma área de extensão territorial de mais 3.000 hectares de terra, na sua maioria produtiva. Ficando as áreas das reservas legais e permanentes existentes na área (Figura 2).

Figura 2 – Localização da Fazenda Tamanduá no Estado da Paraíba e no Município de Santa Terezinha -PB



Fonte: IBGE (2010); Site - fazendatamandua.com.br (2019). (2019); Google Earth (2019).

Pioneira no setor orgânico e na agricultura biodinâmica, a Fazenda Tamanduá está situada no Município de Santa Terezinha, Sertão das Espinheiras no Estado da Paraíba, Região Nordeste do Brasil. A presença de uma imponente formação rochosa, típica do sertão, o “inselberg” denominado Serrote Tamanduá, originou o nome da Fazenda que desde 1977 pertence a Mocó Agropecuária Ltda (FAZENDA TAMANDUÁ, 2019).

A Fazenda Tamanduá de origem francesa pertencente a Pierre Landolt um francês, que deixou o seu país e acreditou em um empreendimento agropecuarista em uma área semidesértica, com a implementação inicial de produtos da agricultura biodinâmica, ou seja, na área da produção orgânica.

O qual se pode considerar um empreendedor que investiu em terras antes não reconhecidas pela sua capacidade de produção e de geração de emprego e renda para a população menos favorecidas economicamente da região. Pierre investiu sem medo na área do empreender, agrícola e pecuarista, sempre buscando atuar com o social, econômico, cultural, mas acima de tudo com um grande aparato na área tecnológica.

Como se pode observar o croqui elaborado pela Fazenda Tamanduá (Figura 3), mostra sua área com todos os tipos de produção com suas devidas localizações. Antes de um grande empreendimento se observa o grande potencial da sustentabilidade social, econômica e ambiental da respectiva área. Trabalhando com todos os tipos de Certificações, Títulos, ISSO e as Normas de Qualidade e Controle da ABNT entre outros.

Figura 3 – Representação gráfica da Fazenda Tamanduá.



Fonte: SITE - fazendatamandua.com.br/fazenda-tamandua/nossa-historia/, 2019.

A Fazenda Tamanduá encontra-se inserida na região com foco no mercado empresarial há 45 anos, e tem se destacado por ser pioneira na agricultura e pecuária de leite e queijo orgânico do Nordeste Brasileiro, bem como o cultivo de mangueiras que são exportadas para o mercado internacional, e também, por ser a maior fazenda biodinâmica do país. A Fazenda

Tamanduá foi fundada por Pierre Landolt, francês naturalizado brasileiro que chegou ao país em 1974.

Teve suas atividades iniciadas no ano de 1977 com o plantio de algodão, porém houve um grande período de estiagem e com ela a chegada de uma praga na região, na qual acarretou um grande declínio na produção do mesmo. O que levou o Sr. Pierre a buscar alternativas para continuar produzindo no Sertão Paraibano. Dentre ela se destacou a agricultura orgânica e biodinâmica, no qual buscou a certificação orgânica para a cultura de manga. Além da produção de pecuária de bovinos e caprinos (que se alimentam da vegetação natural) e a produção diversificada de mel, melão e alga *spirulina* (rica em proteína e utilizada como suplemento alimentar). Hoje a Fazenda produz seu próprio adubo a partir da compostagem do esterco de gado e da poda das árvores das mangueiras.

### **3.2 Desempenhos Econômicos, Sociais e Ambientais Sobre o Resultado da Empresa Fazenda Tamanduá**

#### **3.2.1 Desempenho Econômico**

A Empresa Tamanduá desenvolve suas atividades de produção orgânica nos aspectos da agricultura e pecuária se estende por mais três Municípios, Sousa, Patos e Catingueira. Atualmente, a empresa tem contribuído significativamente para o desenvolvimento dessas regiões, principalmente, em Santa Terezinha, a qual é responsável por boa parte da renda financeira do local. Quase todas as famílias e colaboradores que fazem parte da empresa residem no município de origem, o que é de suma importância para o desenvolvimento econômico da cidade, em termos de serviços e comércios.

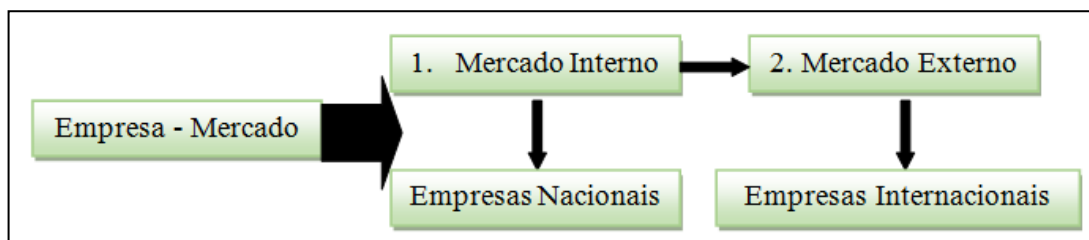
Pioneira no setor orgânico e biodinâmico e com recurso hídrico limitado a Fazenda conta com um vasto leque de produção, estando sua maior produção concentrada na Fazenda Tamanduá: bovino pardo suíço, mel de abelha, animais para a venda, *spirulina*, manga, polpa de manga, melão, melancia, arroz especial e farinha de arroz. Já na Fazenda Cru situada a poucos quilômetros de Patos, sentido Município de Teixeira, que beira as margens do Rio da Cruz é utilizada para pastagem de gado solteiro, plantio de sorgo forrageiro e moringa oleífera, além do plantio de melões e melancias quando tem água no rio. Já na Fazenda Serra Branca em Catingueira há o plantio de sorgo forrageiro durante o período chuvoso, que se enraíza em torno de 7 hectares de palma forrageira ambos para alimentar o gado. E o mais importante é a plantação de mangueiras da variedade *Keitt*, nu plantio adensando, irrigado, aumentando consideravelmente a produção de mangas.



Os fornecedores da empresa são grandes parceiros, mais para isso precisam atender critérios que são fundamentais para a desenvoltura cultural da empresa. Dentre os fatores principais são: qualidade no produto, ter certificações ambientais que corresponda à produção biodinâmica e orgânica e por último ter um preço justo que não fuja dos demais padrões. As escolhas desses parceiros na sua maioria prezam pela escolha de fornecedores nacionais, sendo os demais parceiros internacionais acionados, somente quando os nacionais não conseguem corresponder às exigências do mercado econômico.

As metas a serem atingidas pelo empreendedorismo rural da Fazenda Tamanduá podem ser explanados por meio do seguinte esquema, como pode ser visto na Figura 4.

Figura 4 – Metas do empreendedorismo da Fazenda Tamanduá diante do mercado comercial



Fonte: Pesquisa direta, jan. 2022.

A empresa-mercado passa a gerir o seu próprio processo de negociação organizacional, através dos interessados pelos produtos orgânicos produzidos na fazenda. No entanto, a fazenda consiste na prioridade do mercado interno, ou seja, das empresas nacionais do próprio Estado da Paraíba, Região Nordeste e do Brasil, sendo essa prioridade dada a todos os produtos exceto a produção de manga que é toda destinada a venda internacional. Quando a produção alcança preços mais elevados em decorrência de uma série de fatores tais como seca, queda na produção, inter-safra, entre outros, esses produtos se destina ao mercado externo, ou seja, as empresas internacionais, principalmente as do continente europeu e ao mercado americano.

Leva-se a pensar, que a Fazenda Tamanduá vem acompanhando um avanço como empresa-mercado no contexto da Revolução Técnico Científico Informacional (RCTI)<sup>1</sup>, decorrente dos paramentos de investimentos econômicos bem como: 1. formação profissional; 2. ações de informações tecnológicas; 3. incorporação de jovens agricultores com técnicas de modernização; 4. explorações agrícolas, tanto na agricultura e na pecuária voltadas para

<sup>1</sup> A RCTI é um dos principais combustíveis para o desenvolvimento do capitalismo moderno e especialmente do processo de globalização que visa uma flexibilidade de informações, além de um acelerado dinamismo no fluxo de capitais e mercadorias. O geógrafo Milton Santos deixou como um dos seus principais legados teóricos, a noção de Meio técnico-científico-informacional, que corresponde à evolução dos processos de produção e reprodução do meio geográfico. Assim, estabelece-se uma melhor noção das relações entre natureza e sociedade ao longo do tempo (SANTOS, 2003).

incrementos economicamente sustentáveis ao sistema produtivo; 5. aumento do valor produtivo agrícola com vista ao desenvolvimento de novos produtos; 6. procedimentos e tecnologias nos setores agrícola.

Pensando gerir o negócio de uma melhor forma, entendendo que o planeamento organizacional com tecnologias adequadas a uma Região semiárida é de fundamental importância econômica para a existência de qualquer empreendimento no contexto empresarial da fazenda, a organização preza por padrões que possam organizar esse espaço físico até as questões financeiras. Para isso, a empresa busca junto ao Departamento Administrativo da Fazenda Tamanduá vem desenvolvendo um planeamento anual, dispondo de reuniões quinzenais para uma melhor avaliação desse planeamento.

Ainda no tocante ao administrativo, a empresa tem o cuidado de administrar suas finanças com a Demonstração do Resultado em Exercício (DRE), e fluxo de caixa. Essas ferramentas ajudam a empresa a gerir bem seu próprio negócio, pois é fundamental na hora da tomada de decisão, em relação ao auxílio dos controles financeiros. Esse controle traz reflexo também quanto às insumos da empresa, que é administrada da melhor forma para que não haja desperdícios de matéria prima e recursos naturais.

Sabendo das exigências para uma produção orgânica agrícola e pecuarista, Medeiros (2022) foi questionado, se os produtos vendidos pela fazenda são mais caros que o tradicional. O mesmo relatou que:

Sim, os produtos tem um custo diferenciado dos convencionais, pois as certificações orgânicas requerem um custo maior, e esse custo é repassado ao produto que chega a custar em entorno de 20 a 30% mais caro que seu valor original. No entanto, esse repasse mostra o valor agregado por todas as características que esses produtos possuem diante do mercado e do valor agregado à qualidade.

Cabe ao consumidor observar o diferencial desse tipo de produção que preza pelo meio ambiente, não é apenas um produto mais caro na prateleira dos supermercados ou hipermercados, e sim, um produto que busca por meios ambiental e socialmente corretos. Que deriva de formação e informação dos agentes econômicos nas áreas abrangidas pelo processo de aquisição e competências da Empresa Tamanduá, com vista ao desenvolvimento econômico e implementação de uma estratégia local de desenvolvimento, principalmente com relação ao Município de Santa Terezinha-PB.

Esse acréscimo no preço permite que a empresa consiga metrificar seu público alvo, que hoje em sua maioria estar entre as classes sociais A e B, compartilhando de um mesmo perfil ou semelhante como consumidores. Esse público tem se tornado cada vez mais seletivo

em busca de sofisticação, no qual estuda o produto e seleciona seu consumo. Sendo esse público localizado vindo principalmente das capitais, advindo das compras realizadas pela Loja Virtual que a empresa possui.

Atualmente, a Fazenda Tamanduá se destaca em várias cidades e interiores, porém seu maior ponto de comercialização é nas capitais brasileiras. Enfatiza-se, ainda, que sua maior produção é destinada ao consumidor Europeu, pois, toda a produção de manga e polpa de manga é destinada aos portos com destino aos Estados Unidos e países europeus. Nos últimos anos o mundo foi assolado com uma pandemia que afetou em geral grandes e pequenos produtores, pois várias empresas chegaram a decretar falência, devido aos grandes impactos sofridos no período da pandemia. Questionado se essa pandemia tinha afetado o desempenho da empresa e se a mesma teria diminuído seu quadro de funcionários. Medeiros disse:

Em tempos pandêmicos não foi necessário demitir seus colaboradores, que só no começo da pandemia que alguns setores ficaram trabalhando home-off, mas os que precisaram da continuidade dos serviços essenciais foram devidamente equipados para garantir sua proteção. A única coisa que a empresa sentiu durante a pandemia foi dificuldades na aquisição de matéria prima e insumos para a produção, pois, chegou a ter dificuldades até na compra de sacos para armazenamento de produtos.

Mediante, isto se percebe que a organização busca manter, de forma bem estruturada, suas questões econômicas, pois um negócio não só oferece produto bom ou serviço para o mercado, ele requer principalmente uma boa gestão. A análise econômica e o entendimento dessa gestão consistem em compreender a viabilidade do seu negócio e sua capacidade de geração de lucro, no contexto do desempenho econômico da empresa com lemas tais como estratégias de desenvolvimento local e regional com qualidade de vida e diversificação na área da agricultura e pecuária, com base na produção industrial e orgânica.

### **3.1.2 Desempenho Social e Ambiental**

Embora o desempenho social da Empresa Tamanduá seja um alvo importante no sistema da organização, esse desempenho é (i)limitado por vários fatores de sociabilização. Este estudo examinou o impacto de fatores positivos que abrangem o social no âmbito empresarial, regulação e competição no desempenho social. O desempenho social evidencia a Responsabilidade Social (RS) da empresa como uma nova maneira de conduzir os seus negócios de forma parceira, entre funcionários e gestores tornando-as íntegras e corresponsáveis pelo desenvolvimento social, no qual engloba preocupações que vão desde um público maior como acionistas, governo, até a classe de funcionários, prestadores de

serviços, comunidade e meio ambiente. Essa Responsabilidade Social nunca se esgota, pois sempre há algo novo a se fazer.

A RS apresenta-se como um processo educativo que vem evoluindo com o tempo no decorrer das décadas no contexto da Fazenda Tamanduá. A Empresa hoje conta com 70 colaboradores de forma direta e 150 de forma indireta (contratados em período de safra). Esses colaboradores (70%) encontram-se na faixa etária de 30 a 40 anos e apenas (30%) acima de 40 anos de idade, os quais apresentam um nível de escolaridade com um percentual de 5% analfabetos, 5% semianalfabetos, 84% Fundamental I e II e Ensino Médio 5% Superior Completo e 1% Doutor (Quadro 1).

Quadro 1 – Colaboradores, faixa etária e nível de escolaridade

Nº de Colaboradores	Faixa Etária	Nível de Escolaridade
– 70 de forma direta	30% - Entre 20 a 30 anos de idade	5% - Analfabetos
– 150 de forma indireta	60% - Entre 30 a 40 anos de idade	5% - Semianalfabetos
		84% Fundamental I e II e Ensino Médio
	10% - Acima de 40 anos de idade	5% Curso Superior Completo
		1% - Doutor

Fonte: Pesquisa direta, 2022.

O desempenho social encontra-se alinhado com o desempenho financeiro, como mostra a pesquisa realizada. Quanto aos colaboradores, 70 possuem emprego direto com a Empresa Tamanduá (sem tempo de contratação determinado) e 150 pessoas desenvolvem atividades de forma indireta (com tempo de contratação determinado), sendo esses contratados apenas no período da safra agrícola, cujo direito trabalhista é direcionado para esses trabalhadores.

Quanto a faixa etária, a empresa apresenta-se um quadro funcional bastante jovem, visto que 35% encontram-se na faixa dos 20 a 30 anos; 60% entre 30 a 40 anos; e, apenas 10% acima dos 40 anos de idade. Já com relação ao grau de nível de escolaridade, 5% são analfabetos; 5% semianalfabetos. Ambos totalizando 10% dos colaboradores com um baixo nível ou ausência total de escolaridade. Quanto aos níveis de Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio totalizam 84% distribuídos entre os três níveis escolares. No entanto, 5% apresentam Curso Superior Completo; e 1% de doutor, ou seja, 6% de colaboradores com cursos superiores.

No tocante ao cumprimento dos indicadores de desempenho acima mencionados, é necessário que a Fazenda Tamanduá, consiga por meio de seus investimentos e programas sociais já existentes na empresa, atuar de forma mais veemente e com maior resiliência a Responsabilidade Social, principalmente na área da Educação.

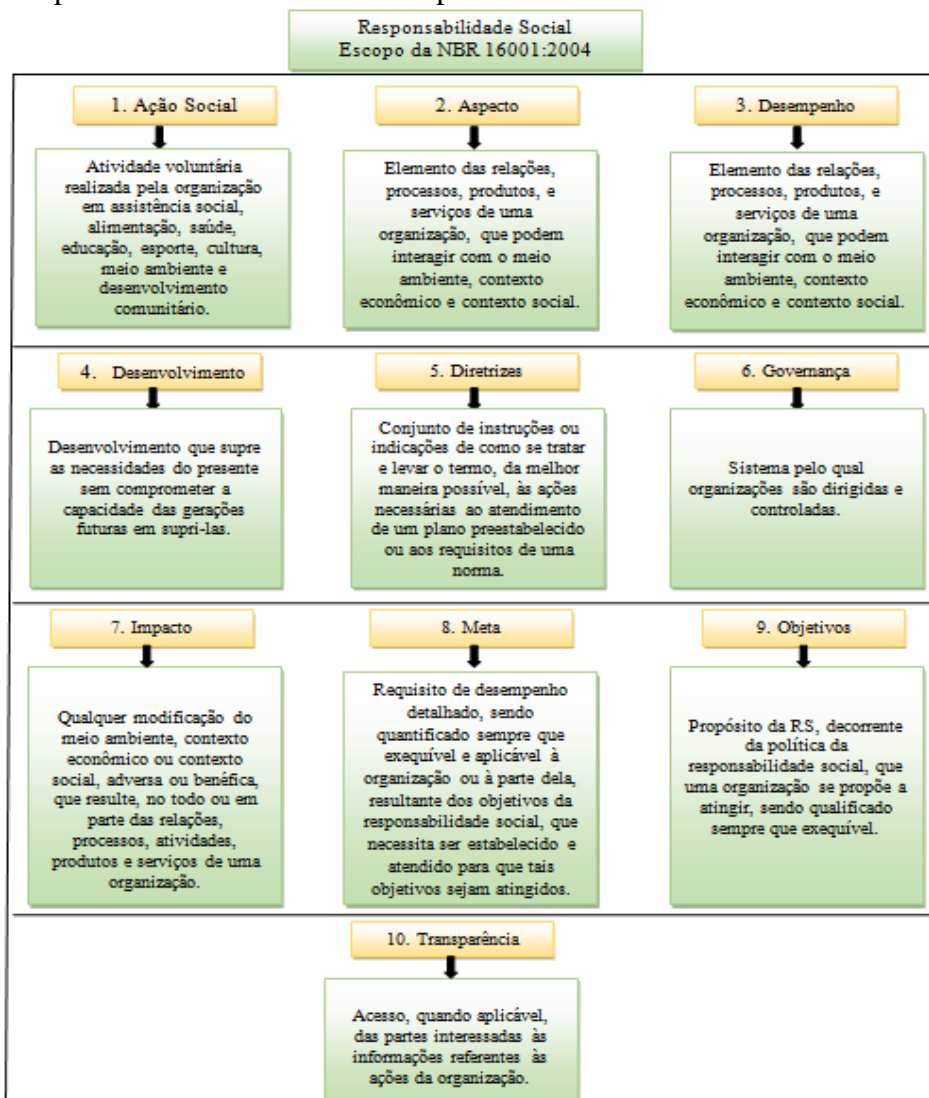
Procurando buscar fazer a diferença e ser destaque nesse paramento, pois a mesma proporciona as seus colaboradores e aos *stakeholders* (atores sociais) envolvidos, vários indicadores como:

- Salário conforme legislação, sendo estes compatíveis com o nível salarial da região e variando de acordo com o cargo; no tocante aos contratados no período de safra, os mesmos são remunerados igualmente aos funcionários efetivos. Além de todos os direitos garantidos na CLT, a mesma oferece benefícios não monetários (refeitório, espaço para lazer, incentivo a prática de atividades físicas, alimentação saudável, atendimento médico, creche para os filhos dos funcionários entre outros).
- Essas condições básicas e os benefícios legais e espontâneos concedidos pela empresa trazem vantagens tanto para a organização como para o colaborador, extensivo a comunidade do Município de Santa Terezinha. Dentre as vantagens pode-se citar: melhorias de qualidade de vida; melhoria no clima organizacional; redução da rotação de pessoal e do absenteísmo; facilidade na atração e na manutenção de recursos humanos e aumento na produtividade em geral.
- Outro fator é a disponibilização de roupas e equipamentos de proteção (EPIs), garantido assim, aos colaboradores, uma maior segurança no exercício do trabalho.
- Os documentos internacionais concebem o acesso à água potável como direito humano fundamental. A Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, diz que as empresas devem fornecer água potável e condições de limpeza dos locais de trabalho. Esse critério atende as responsabilidades sociais e a empresa disponibiliza acesso à água potável e instalações sanitárias e fossas sépticas para seus colaboradores e familiares.
- Disponibiliza direito à moradia própria para os funcionários, hoje residem na Fazenda mais de 20 famílias, que desfrutam do benefício da moradia adequada.
- Tratamento médico e odontológico.
- É um fator primordial para o proprietário a disponibilização de acesso à educação, seja ela tanto para funcionários como para seus familiares, pois é um dos objetivos da fazenda é ser uma futura escola em questões ambientais, sociais e econômicas.

- Além desses indicadores, é ofertado aos seus colaboradores cursos de agricultura biodinâmica, cursos de preservação de Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

A Empresa Fazenda Tamanduá desenvolve suas atividades associadas à Responsabilidade Social com base Escopo da NBR 16001:2004, tendo em vista que a NBR busca proporcionar requisito primordial que atenda a responsabilidade social em consistência com as normas internacionais e internacionais e integra toda organização com compromissos com: a) a responsabilização; b) a transparência; c) o comportamento ético; d) o respeito pelos interesses das partes interessadas; e) o atendimento aos requisitos legais e outros requisitos subscritos pela organização; f) o respeito às normas internacionais de comportamento; g) o respeito aos direitos humanos; e h) a promoção do desenvolvimento sustentável. Cujas metas se aplicam a corporação a partir das seguintes definições, como mostra a Figura 5:

Figura 5 – Responsabilidade Social e o Escopo da NBR 16001:2004



Fonte: Palhares & Nagata, 2010.

Para Chiavenato (2007), a gestão de pessoas se baseia nas funções de planejar, organizar, controlar e coordenar, no ambiente organizacional. A partir daí a gestão de pessoas da Empresa Tamanduá tem contribuído para um maior engajamento dos funcionários com a empresa, sempre exercendo a gestão participativa, na qual enfatiza as pessoas que fazem parte da organização. Mediante a Responsabilidade Social que a empresa preserva a participação de todos no processo de administrar, dessa maneira se traz bons resultados para o funcionamento da organização.

No discurso da «solidariedade social», a responsabilidade social das empresas tende a ser colocada na mesma base da cidadania individual dado que pressupõe que ambas tenham o mesmo exercício de direitos e cumprimento de deveres orientados por valores éticos e, não apenas, pela imposição de normas jurídicas. Assim sendo, nesta perspectiva, a implementação da responsabilidade social e ambiental nas empresas, poderia gerar efeitos positivos tanto para a sociedade como para as empresas, contribuindo para mudanças organizacionais, sociais e culturais. Deste modo, a responsabilidade social remete para a constituição de uma cidadania organizacional no âmbito interno da empresa e para a implementação de direitos sociais no âmbito externo (SROUR, 1998, p.295).

Na Fazenda Tamanduá, segundo Medeiros (2022) nas segundas feiras, ocorrem reuniões para discussão do planejamento estratégico e tomadas de decisões. Outro indicador de extrema importância é a inclusão da mulher no trabalho de campo. Antes, somente para os homens eram quem desenvolviam as atividades na empresa, mas com o passar dos anos as mulheres vêm ganhando seu espaço em todo processo da sistemática organizacional, e isso, não foi diferente na integração das atividades agropecuárias da fazenda.

Respondendo uma das perguntas do questionário, Medeiros (2022) fez a seguinte afirmação:

Nós que fazemos parte da Fazenda Tamanduá buscamos fazer a inclusão dos nossos colaboradores, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religiosas, opinião política ou de qualquer natureza, pois a cultura organizacional da empresa zela por uma sociedade cada vez mais justa sem distinção de qualquer fator, no qual é necessário que estes fatores estejam também inclusos nos termos de responsabilidade social, sendo um dos destaques primordial essa não classificação na hora de seleção trabalhista.

No tocante a Responsabilidade Social, a Empresa Tamanduá tem desempenhado um papel fundamental para a sociedade e com isso a mesma garante sua certificação a qual é estabelecida para se enquadrar como uma empresa de produção orgânica, o que é de grande relevância não só para a produção orgânica, mais para a construção de um país cada vez mais consciente de suas responsabilidades sociais, preocupado principalmente com a garantia dos direitos fundamentais.

A Fazenda Tamanduá considerada como um empreendimento rural, que desenvolve técnicas baseadas no desenvolvimento sustentável agrícola tem como meta de desempenho ambiental melhorar as condições das Áreas de Reservas Legais (ARL) e Áreas de Preservação Permanente (APP) no âmbito empresarial ambiental, não só do Município de Santa Terezinha, como também de Sousa, Patos e Catingueira.

Seu principal objetivo, na perspectiva da Responsabilidade Ambiental, é facilitar o desenvolvimento sustentável de mercados para produtos orgânicos e da bacia leiteira e seus derivados, fortalecendo a capacidade da organização para gerenciar suas operações de produção e comercialização para acessar os de forma satisfatória e sustentável a exploração dos recursos naturais como vegetação, solo, hidrografia de uma área que se encontra em plena região susceptível a desertificação, o Semiárido.

As práticas de preservação do meio ambiente estão enraizadas desde os primórdios da Fazenda Tamanduá. Na sua fundação a mesma tinha como prioridade práticas para uma produção sustentável, pois seu principal objetivo era criar um negócio autossustentável que viesse a se tornar uma escola tanto de pesquisa como de produção. Isso passou a ter um significado bastante significativo, pois esse modelo de organização levou o interesse das Instituições de Ensino Superior (IES) a criar em parcerias, principalmente na perspectiva de pesquisas em campo. As principais IES parceiras da Fazenda Tamanduá são o Centro Universitário de Patos (UNIFIP) e a Universidade Federal de Campina Grande – Campus Patos.

Hoje, líder na produção orgânica e com grande destaque na Região Nordeste Brasileira a Fazenda Tamanduá dispõe de várias atividades de preservação do meio ambiente, sendo uma delas a Área de Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), que conta com uma área de 361 hectares, fundada no ano de 1998. Esta área de RPPN foi instituída por Pierre Landolt, logo que percebeu que na fazenda existia essa exuberante e exótica reserva. Foi criada não só com o intuito de preservar uma mata virgem, tendo como principal objetivo desenvolver trabalhos científicos importantes, que viesse mostrar a melhor maneira de manejo da Caatinga, assim como resgatar um pouco da história da mesma.

Na Reserva Legal da Fazenda Tamanduá, atualmente são desenvolvidos vários trabalhos, tais como: inventário florestal; renovação de solo; livro sobre a fauna da reserva o que gerou uma parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e com a Polícia Ambiental que hoje usa a reserva para soltura de animais resgatados em operação de tráfico de animais. É possível afirmar que tanto a RPPN



quanto a APP tem contribuído para a preservação da biodiversidade da caatinga, o que é de grande importância para o meio ambiente e para a inclusão da sociedade acadêmica no âmbito da empresa. Indagado sobre os benefícios que as práticas ambientais têm proporcionados a empresas como, por exemplo, premiações, economia de custos, marketing, crédito de carbono entre outros. Medeiros (2022) fez a seguinte afirmação:

Em questões de premiações a empresa tem sido grande destaque no mercado de aceitação dos seus produtos o que já é de extrema importância e se chega ao objetivo proposto na hora da produção, além do reconhecimento em certificações à empresa tem um vasto reconhecimento de seus consumidores. Em questão de economia de custos a empresa não é isenta de nenhum imposto fiscal por contribuir com o meio ambiente e até mesmo por ter uma significativa contribuição com a sociedade, o que não desmotiva seu trabalho. No tocante as estratégias de marketing a empresa tem investido bastante no Marketing Verde, porém não só como estratégias de vendas mais sim pensando em uma produção extremamente consciente, visando que nossos recursos estão cada vez mais escassos, é necessário esse trabalho intenso de cuidados ao ambiente, assim é possível proporcionar ao público consumidor um produto livre de agrotóxicos e não só mente isso, mais um produto que vai além dessa dispensa de produtos e tem extremo cuidado com o social.

Com base no que foi apresentado pelo entrevistado, é possível observar que a empresa segue de fato o objetivo proposto com a Certificação Ambiental, não permitindo que entraves sejam motivos para não se ter cuidado e preocupação com os recursos naturais que são limitados e com a sociedade. Percebeu-se que por meio destas ações a organização torna-se bem vista pelo público civil e acadêmico e garante um ótimo diferencial competitivo no mercado nacional e internacional.

No tocante a cultura interna dos funcionários com o meio ambiente, observou-se que todos eles têm uma ótima relação e cuidado com o mesmo. Todos recebem formações mensais sobre diversas atividades de preservação, sendo essas formações uma exigência legal para se obter as Certificações. Esses treinamentos não só agregam valores para a empresa fazenda, como também para os funcionários, como uma forma de proporcionar a consciência da preservação.

Conforme Souza (2003), um dos benefícios para a organização é a satisfação dos funcionários por trabalharem em uma empresa ecologicamente correta, conseqüentemente essa satisfação acarreta para a empresa ganha em produtividade. É de extrema importância que seus colaboradores estejam em constante sintonia com as causas da empresa e sintam prazer em fazer parte desta produção ambientalmente sustentável.

Outro questionamento realizado foi quanto às legislações ambientais seguidas na Fazenda tamanduá e se essas seriam um entrave ou estímulo para o desenvolvimento. No tocante a garantir os cuidados com o meio ambiente, as legislações são de extrema

importância. Portanto, tem sido adotado com o norte a ser tomado quanto aos direitos e deveres referentes a uma empresa rural nos moldes ecologicamente corretos. Porém, os órgãos que emitem as Certificações deveriam ser menos burocráticos em determinados aspectos. Por diversos modos gera um desestímulo para manter uma produção sustentável, em decorrência de toda uma exigência legislativa do produto orgânico, quando se busca conseguir a certificação dos selos orgânicos.

Mesmo com as exigências burocracias e legais, a empresa vem cumprindo com todos os requisitos do manejo do solo, quanto às questões ambientais desde sua fundação, o que fez garantir sua autêntica produção orgânica e biodinâmica. Nos tempos atuais a organização detém várias Certificações entre elas: IBD, DEMETER, Orgânico Brasil, Global G.A.P, USCA *Organic*, BR-BIO-122 *Agriculture Non EU*, S.I.F e as Certificações Sociais Sedex e SMETA 4- *Pillar Certified Fator*.

Esses selos orgânicos e biodinâmicos que foram aplicados à Fazenda Tamanduá fazem toda uma diferença diante das demais propriedades rurais locais e regionais; esses garante ao consumidor de produtos orgânicos um selo verde e a certeza de estar adquirindo um produto de qualidade e livre de agrotóxicos e conservantes químicos, tendo a garantia de que a empresa cumpre com a Responsabilidade Ambiental, geração de emprego e renda, além do investimento social.

Sabe-se que o consumidor verde é um público e o consumidor tradicional é outro. Para diminuir a dívida foi indagada na entrevista se a empresa chega a atingir os interesses dos públicos: os consumidores verdes e os consumidores tradicionais. O entrevistado Medeiros (2022) disse que sim, expondo a seguinte afirmação:

A empresa atende a princípio aquele consumidor que tem preferência por um produto com garantia e certificações ambientais. São aqueles clientes que além de amantes do ambiente prezam por um produto de qualidade orgânica. Mas também, existem aqueles consumidores que mesmo indo à busca de um produto convencional, às vezes opta por um socialmente ambiental, em muitos casos que os mesmos produtos expostos na prateleira compartilham do mesmo preço.

Ainda, entre suas responsabilidades ambientais está o cuidado com a geração de resíduos sólidos que a fazenda produz. Esses resíduos são oriundos de matérias de escritório e das mais de 20 famílias existentes no local. Os resíduos gerados são todos dispostos em tambores específicos e separados, tais como material orgânico e inorgânico. O orgânico vai para compostagem e os resíduos recicláveis (inorgânico) são destinados a uma Associação de Catadores de material reciclável da Cidade de Patos, e somente o que é lixo é destinado ao lixão de Patos.

Outro questionamento levantado foi sobre os projetos na área ambiental desenvolvido junto às universidades. Medeiros (2022) relatou que hoje a empresa disponibiliza seu espaço para pesquisa e trabalhos acadêmicos. A Fazenda Tamanduá tem parceria com a UFCG, que vem desenvolvendo várias pesquisas e projetos no local. Um desses na RPPN, na qual a mesma desenvolve um Projeto de Monitora de Ciclagem de Nutrientes, que nada mais é que o acompanhamento do processo de absorção dos nutrientes minerais disponíveis no solo pelas plantas de um determinado ecossistema, translocação interna dos vegetais e o retorno desses nutrientes acumulados na fitomassa (massa dos vegetais) novamente para o solo, reiniciando assim o ciclo da absorção e deposição.

Segundo Medeiros (2022), esse é um dos ciclos mais importantes para a vida do planeta, pois é a partir das árvores e vegetais que conseguimos desenvolver adequadamente os nutrientes existentes no solo e no subsolo, no qual é capaz de potencializar uma produção agrícola orgânica. Esse projeto, em parceria com a fazenda vem sendo de extrema importância, principalmente para conhecer esse ciclo nas suas duas fases. Ainda de acordo com Medeiros, a própria empresa reconhece a importância de parcerias com as IES e/ou outros órgãos que desenvolvam trabalho na área ambiental, especialmente com manejo de solo de uma região tão seca como a estudada.

Outro parceiro da organização é a UNIFIP que desenvolve vários projetos. Os principais são as práticas de pecuária orgânica e o tratamento de animais silvestre desenvolvidos pelo Curso de Veterinária. Na parte da pecuária orgânica, vem sendo desenvolvidos estudos práticos de zootécnicas, que buscam maximizar o bem estar animal, a qualidade do produto e o retorno econômico que este proporciona.

Também vem sendo avaliados e pesquisados a utilização de animais cujos genótipos são adaptados aos sistemas não intensivo ou semi-intensivos de produção. Essa parceria também proporciona à fazenda o apoio de alguns professores e dos laboratórios da UNIFIP, permitindo as pesquisas serem desenvolvidas fora da área da empresa, já que as pesquisas necessitam de laboratórios especializados. E outro fator de destaque, é a atribuição de bolsas de estudos aos colaboradores pesquisadores da Fazenda Tamanduá.

Medeiros (2022), quando indagado sobre algum projeto desenvolvido pela Universidade Estadual da Paraíba junto a Tamanduá, afirmou que ainda não há nenhuma parceria com a instituição, com relação ao desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de extensão. O referido entrevistado disse que os alunos procuram o setor administrativo da

fazenda apenas para terem a autorização de realizar seus trabalhos de pesquisa científica, ou seja, os Trabalhos de Conclusão de Curso.

A Empresa Fazenda Tamanduá é bem comprometida com as causas ambientais, o que a tem tornado referência nacional e internacional, mediante seu comportamento com as causas de Responsabilidade Social e Ambiental, fazendo uso do Escopo da NBR 16001:2004 em todo o seu processo sistêmico como 1. ação social; 2. aspecto; 3. desempenho; 4. desenvolvimento; 5. diretrizes; 6. governança; 7. impacto; 8. meta; 9. objetivos; 10. transparência; além das certificações e selos de qualidade. Para os consumidores verdes, isso tem sido um ponto de extrema relevância, confiabilidade e importância para a venda de seus produtos. A Empresa Fazenda Tamanduá não só pratica o marketing verde na teoria, mais sim, na prática, a qual é vista e consumida pelos agentes consumidores desses produtos orgânicos originários, tanto da agricultura como da pecuária.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que concerne ao desempenho empresarial, econômico, social e ambiental observou-se que a Empresa Fazenda Tamanduá utiliza-se de ferramentas administrativas para gerir financeiramente seu negócio, tão quanto faz a gestão de seus recursos ambientais nos limites da fazenda e dos municípios que a organização se estende - Sousa, Patos e Catingueira, garantindo que produção venha a ser autosustentável em meio a um ambiente de vegetação de formação da Caatinga, que é considerado por muitos como um fator limitante para a produção orgânica do sistema agrícola e pecuária.

O investimento de Landolf em uma produção orgânica e biodinâmica no Sertão Paraibano mostrou a importância da gestão dos recursos naturais para qualquer tipo de empreendimento. Tal fato foi comprovado, em virtude de que a empresa conseguiu adapta-se às exigências do mercado e dos clientes de produtos orgânicos. Sendo esse projeto evidenciado e concretizado por um francês perante seus concorrentes loco regionais que não possui essas especificidades no contexto da Responsabilidade Socioambiental Empresarial.

No desempenho social a empresa ganha inúmeros destaques, quando trata de forma veemente as suas responsabilidades sociais, tendo o compromisso constante com o capital humano. Em suma, a empresa de fato faz valer seus compromissos com a sociedade local e dos seus colaboradores, atuando em serviços essenciais tais como: garantia de uma melhor qualidade de vida aos seus colaboradores, salários justos, lazer, educação e valores comportamentais em grupo, positivamente sobre ética, justiça e igualdade social, solidariedade e voluntariado, além da harmonia com o ambiente de trabalho.

No tocante ao desempenho ambiental e sustentável, pode-se observar que as ações da Empresa Fazenda Tamanduá visam cooperar para uma produção cada vez mais sustentável econômica e ambientalmente, como: o cuidado com o meio ambiente na sua cultura organizacional e o manejo ambientalmente sustentável. A empresa tornou-se referência na produção orgânica e biodinâmica, em prol de um desenvolvimento cada vez mais autossustentável.

A Fazenda Tamanduá passou a realizar parcerias com algumas IES e órgãos ligados à área, principalmente ambiental, além de receber visitas de diversos estudantes e instituições com a intenção de conhecer e aprender com as experiências proposta pela empresa, com a conjunção de desenvolvimento e responsabilidade socioambiental. Nesse contexto, espera-se que, as informações desse trabalho possam contribuir para futuras pesquisas.

## REFERÊNCIAS

- ASHLEY, Patrícia Almeida. A mudança histórica do conceito de responsabilidade social empresarial. In: ASHLEY, Patrícia Almeida. *Ética e Responsabilidade Social nos Negócios*. São Paulo: Saraiva, 2005.
- AZEVEDO, C.R; NOHAMA, J. J. **Monografia no Curso de Administração**: guia completo de conteúdo e forma. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- ALBUQUERQUE, J. L. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**: Conceitos, Ferramentas e Aplicações. Ed. Atlas: São Paulo, 2009.
- ANDRÉ, M. E. D. A. **Estudo de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
- BRASIL/MIN. Ministério da Integração Nacional. **O Brasil e a Integração Nacional**. Brasília-DF: MIN, 2006.
- BROWN, L. R. **Eco-Economia**: construindo uma economia para a terra. Salvador: MA, 2003.
- CHIAVENATO, I. **Introdução Geral da Administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CHIAVENATO, I. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7ª edição, Rio de Janeiro, Editora Elsevier– Campus, 2007.
- COMISIÓN DE LAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **Libro Verde**: fomentar un marco europeo para la responsabilidad social de las empresas. Bruxelas, 2001. Disponível em: <<http://eurlex.europa.eu/legalcontent/ES/TXT/?uri=CELEX:52001DC0366>>. Acesso em: 19 Mai. 2021, 15:58:39.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro Comum**. 2. Ed. Tradução de Our common future. Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, RJ, 1991. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/12906958/Relatorio-Brundtland-Nosso-Futuro-Comum-Em-Portugues>>. Acesso em: 19 Abr. 2021, 18:17:37.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2009.
- DIAS, R. **Gestão Ambiental**: responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev e atualizada. São Paulo: Atlas, 2011.
- DIAS, J. A. **Da Responsabilidade Civil**. 10 ed. Rio de Janeiro: Fiorense, 1995.
- DRUCKER, P. F. **Práticas de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1997.
- FAZENDA TAMANDUÁ-PB. **Produto Biodinâmico**. Disponível em: <https://www.fazendatamandua.com.br/>. Acesso em: 01/10/2021.
- GARCIA, B. G. et al. **Responsabilidade Social das Empresas**: a contribuição das universidades. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2002.
- GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. @**Cidades 2010 - Santa Terezinha PB**. IBGE: Rio de Janeiro, 2010.

LAYRARGUES, P. P. O desafio empresarial para a sustentabilidade e as oportunidades da educação ambiental. In: LOUREIRO, C.F.B. (org.). **Cidadania e Meio Ambiente**. Salvador – BA: CRA, 2003, p. 95-110. Disponível em: < <http://professoralucianekawa.blogspot.com> >. Acesso em: 20 de Mai. 2021, 18:45:24.

MAIMON, D. Eco-estratégia nas empresas brasileiras: realidade ou discurso? RAE - **Revista de Administração de Empresas**, Rio de Janeiro, v. 34, n.4, jul./ago. 1994, p. 119-130. Disponível em: < <https://rae.fgv.br/rae>>. Acesso em: 19 de Mai. 2021.

MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS. F. A. **Gerente Geral da Fazenda Tamanduá**. Engenheiro Agrônomo. Santa Terezinha-PB, 2022.

MIRANDA, C. N. **Eco-Empreendedorismo**. Disponível em: <[www.mt.sebrae.com.br](http://www.mt.sebrae.com.br)>. Acesso em: 20 de Mai. 2021, 17:47:16.

MUNDIM, M. **Ecologia**: por um ambiente inteiro: Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Fev. 2012. Disponível em:< <http://ecologambiente.blogspot.com/2012/02/sustentabilidade-e-desenvolvimento.html>>. Acesso em: 18 de Mai. 2021, 18:42:14.

PALHARES & NAGATA. Responsabilidade Social e Ambiental das Empresas: Um Estudo das Ações Praticadas Pela Itaipu Binacional. Geodinâmicas: entre os processos naturais e socioambientais. **Anais**. VI Seminário Latino-Americano de Geografia Física II / Seminário Ibero-Americano de Geografia Física / Universidade de Coimbra, Maio de 2010.

RAMOS, J. R. N. S.; SANTOS, F. S.; ALMEIDA NETO, P. P. Limitações na responsabilidade socioambiental no agronegócio do oeste baiano. *Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade*, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 30-45, jan./abr. 2015.

REIS, L. R. **Os Desafios do Ecos-Negócios**. Redação Ambiente Brasil, 2006. Disponível em: <[www.ambientebrasil.com.br](http://www.ambientebrasil.com.br)>. Acesso em: 24 de Mai. de 2021, 15:23:48.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de Estágio de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão e estudo de caso. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, M. **Por Uma Outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SILVA, I. A. F.; DORILEO, L. A. **Ecoempreendedorismo**: Oportunidades de Negócios e Sustentabilidade Ambiental no Estado de Mato Grosso, 2007. Disponível em: < [https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1256\\_ecoempreendedorismo.pdf](https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1256_ecoempreendedorismo.pdf)>. Acesso em: 17 de Mai. 2021, 18:50:29.

SITE. [fazendatamandua.com.br](http://fazendatamandua.com.br). **Fazenda Tamanduá**. Disponível: <https://www.fazendatamandua.com.br/fazenda-tamandua/nossa-historia/>. Acesso em: 12/11/2021.

SOUZA, A. R. **Processos de Melhoria nas Organizações Brasileiras**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

SROUR, R. H. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TACHIZAWA, T. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2002 TINOCO, João E. P.; Kraemer, Maria E. P. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

TADERKA, G.; RIEDNER, L. N.; BERTOLINI, G. R. F. Responsabilidade Social: a postura das empresas agroindustriais com seus fornecedores. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 26-44, fev./abr. 2013.





**Universidade Estadual da Paraíba  
Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas  
Curso de Bacharelado em Administração  
Campus VII – Patos - Paraíba**

**QUESTIONÁRIO APLICADO AO GERENTE GERAL DA FAZENDA TAMANDUÁ  
NO MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA-PB**

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

Nº do Questionário: \_\_\_\_\_

Responsável Pelas Informações: \_\_\_\_\_

Cargo que ocupa ( ) Dono ( ) Gerente ( ) Outro \_\_\_\_\_

Sexo ( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Terceiro Sexo

Nível de Escolaridade: \_\_\_\_\_

Local de Residência do Responsável pelas Informações: \_\_\_\_\_

Nome da Fazenda-Empresa: \_\_\_\_\_

Data da Criação da Fazenda-Empresa: \_\_\_\_\_

Localização da Fazenda-Empresa: \_\_\_\_\_

Tipo de Ocupação da Fazenda: ( ) Terreno Próprio ( ) Alugado ( ) Emprestado

Outro? \_\_\_\_\_

**II – INFORMAÇÕES DESEMPENHO ECONÔMICO**

1. A Fazenda-Empresa Tamanduá desenvolve a sua produção apenas no Município de Santa Terezinha ou também em outros municípios da Paraíba? Se em outros quais? \_\_\_\_\_
  2. O que se produz na Fazenda-Empresa Tamanduá? \_\_\_\_\_
  3. Quais são os produtos da linha de frente, ou seja, as que mais se destacam no processo de comercialização? \_\_\_\_\_
    - 3.1 Cite as da área da pecuária? \_\_\_\_\_
    - 3.2 Cite as da área da agricultura? \_\_\_\_\_
  4. Quem são seus principais acionistas da Fazenda-Empresa? \_\_\_\_\_
  5. Como você avalia a importância do empreendimento para o desempenho econômico na região? \_\_\_\_\_
  6. As escolhas dos fornecedores faz toda a diferença se tratando de economia. Quais os critérios que a Fazenda Tamanduá leva em consideração na hora de fechar parcerias com os mesmos? \_\_\_\_\_
3. Quanto ao controle financeiro do empreendimento rural da Fazenda- Empresa Tamanduá:

- a.  Faz anotações dos principais (maiores) custos da empresa rural
  - b.  Faz anotações detalhadas dos custos de seu empreendimento rural
  - c.  Faz todos os controles de gastos financeiros (DRE, fluxo de caixa)
6. Tendo em vista a extrema importância do planejamento estratégico para qualquer negócio, como a empresa tem desenvolvido este planejamento em razão da escassez de recursos seja ele natural e ou de parcerias para investimentos para a produção? \_\_\_\_\_
  7. Os produtos ecologicamente vendidos na empresa são mais caros do que os tradicionais?  
 Sim  Não - Se sim, por que? \_\_\_\_\_
  8. Os produtos produzidos pela Fazenda-Empresa Tamanduá apresenta-se como uma estratégia de mercado?  Local  Regional  Nacional  Internacional
  9. Sabendo que a empresa conta com um vasto público consumidor, é possível identificar esse público?  Sim  Não
  10. Se sim, de qual lugar, principalmente? \_\_\_\_\_
  11. Denominando em % a origem do mesmo? \_\_\_\_\_
  12. Para onde é escoada a maior produção da Fazenda-Empresa Tamanduá? \_\_\_\_\_
  13. Nesse período de pandemia a Fazenda Tamanduá sentiu algum reflexo na produção e na economia? \_\_\_\_\_
  14. Em tempos de pandemia a Fazenda Tamanduá achou necessário diminuir o quadro de funcionários, ou seja, houve demissão?  Sim  Não  
Se sim, qual o percentual de funcionários que perderam seus empregos? \_\_\_\_\_

### III – INFORMAÇÕES DESEMPENHO SOCIAL

1. Atualmente a empresa conta com quantos colaboradores ou funcionários de forma?  
Direta: \_\_\_\_\_ Indireta: \_\_\_\_\_ Outros: \_\_\_\_\_
2. Qual a faixa etária desses colaboradores ou funcionários?  
 18 a 30  30 a 40  40 a 60
3. Qual o nível de instrução educacional dos funcionários em termos percentuais?  
Analfabetos? \_\_\_\_\_; Semianalfabetos? \_\_\_\_\_; Ens. Fund. Incompleto \_\_\_\_\_;  
Ens. Fund. Completo \_\_\_\_\_; Ens. Médio Incompleto \_\_\_\_\_; Ens. Médio Completo \_\_\_\_\_;  
Ens. Superior Incompleto \_\_\_\_\_; Ens. Superior Completo \_\_\_\_\_; Mestre \_\_\_\_\_;  
Doutor \_\_\_\_\_; Pós-Doutor \_\_\_\_\_
4. Qual o valor em média pago a esses colaboradores?  
 1 salário mínimo  1 a 2 salário mínimo  2 a 3 salário mínimo  
 Varia de acordo com o cargo ocupado
5. Qual a média de anos de trabalho dos funcionários dentro da Empresa Tamanduá?  
 1 a 2 anos  2 a 3 anos  3 a 6 anos  6 a 10 anos  Acima de 10 anos
6. Como o setor de Recursos Humanos se relaciona com os seus colaboradores? \_\_\_\_\_
7. A Fazenda-Empresa adota algum tipo de atividade no contexto da responsabilidade social, junto aos funcionários?  Sim  Não  
Se sim, qual tipo de:  
a) Serviços? \_\_\_\_\_  
b) Atividades? \_\_\_\_\_

8. Visando uma parceria entre colaboradores e empresa, como se avalia o grau de satisfação de seus colaboradores? \_\_\_\_\_
9. Os produtos ecologicamente corretos, ou seja, com manejos sustentáveis, comercializados pela empresa são bem aceitos pelos consumidores?
10. A UFCG, UNIFIP e a UEPB desenvolvem algum projeto na área social junto a Empresa Tamanduá? ( ) Sim ( ) Não
- Se sim (UCFG), quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_
- Se sim (UNIFIP), quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_
- Se sim (UEPB), quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_

#### **IV – INFORMAÇÕES DESEMPENHO AMBIENTAL**

1. A empresa desde sua abertura sempre presou pelo cuidado com o meio ambiente?
2. Qual o objetivo da empresa mediante as questões ambiental?
3. Da sua renda, quanto à empresa investe nas causas ambientais?
4. A empresa possui programas ambientais que envolvem as comunidades próximas?  
( ) Sim ( ) Não - Se sim, quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_
5. No que se refere à cultura da empresa, enquanto empreendimento sustentável, como os colaboradores da organização são motivados de alguma forma a se conscientizarem sobre a importância do meio ambiente? \_\_\_\_\_
6. Quais ações são realizadas para o treinamento e conscientização dos funcionários da empresa diante do manuseio com o meio ambiente? \_\_\_\_\_
6. Como a empresa faz gerenciamento dos resíduos sólidos proveniente de suas atividades?  
\_\_\_\_\_
7. O que a utilização dessas práticas ambientais tem proporcionado à empresa, como, por exemplo, premiações, economia nos custos, marketing, crédito de carbono?  
\_\_\_\_\_
8. Você considera as legislações ambientais vigentes um elemento de entrave ou de estímulo ao desenvolvimento organizacional da Fazenda Empresa Tamanduá?  
\_\_\_\_\_
9. A UFCG, UNIFIP e a UEPB desenvolvem algum projeto na área ambiental ju Empresa Tamanduá? ( ) Sim ( ) Não -
- Se sim (UCFG), quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_
- Se sim (UNIFIP), quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_
- Se sim (UEPB), quais e como são desenvolvidos? \_\_\_\_\_
10. Gostaria de acrescentar ou dizer algo que não foi contemplado pelas questões anteriores?  
\_\_\_\_\_